



MUNICÍPIO DE CERRO BRANCO – RS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

2021

CERRO BRANCO
2020



MUNICÍPIO DE CERRO BRANCO – RS

PREFEITO MUNICIPAL

EDSON JOEL LAWAL

SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE

EDSON JOEL LAWAL

PRESIDENTE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

VALÉRIO ALTAIR KARSBURGER

COLABORADORES PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

THATIANE VEIGA

INTRODUÇÃO

A Programação Anual de Saúde é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano Municipal de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013)

As ações e os outros elementos que dão consequência prática ao Plano Municipal de Saúde são explicitados na respectiva Programação Anual de Saúde 2021, cujo propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS.

Esta PAS foi elaborada a partir da Análise da Situação de Saúde do Município e das Diretrizes, Objetivos, Indicadores e Metas previstos no Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, através da Ata nº 04/2018. Este instrumento de gestão está em conformidade com a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS); Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde; Portaria nº 3.992, de 28 de dezembro de 2017, que altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE CERRO BRANCO 2021

**TOTAL DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS PREVISTOS NA
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021:**

R\$4.164.009,56*

***Lei Municipal 1941/2020 – Lei Orçamentária Anual para 2021**

ORIGEM DOS RECURSOS:

RECURSOS PRÓPRIOS MUNICIPAIS R\$2.684.307,48

RECURSOS ESTADUAIS R\$360.000,00

RECURSOS DA UNIÃO R\$1.119.702,08

1. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2021

1.1. INDICADORES PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.						
OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância em saúde, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.						
Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 1 PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	9 (nove) óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Manter serviço credenciado para o Programa Nacional de Controle do Tabagismo com profissionais de nível superior capacitado e ações de prevenção e cessação do tabagismo em funcionamento.	-	Município (40) União (Bloco Custeio e COVID-19)	Atenção Básica	Gestão do SUS
		Utilizar os protocolos das linhas de cuidado das doenças Crônicas disponibilizados pelo MS.			Atenção Básica	-
		Garantir o fornecimento de insumos para todos os pacientes com diabetes insulino dependentes, conforme legislação vigente			Gestão do SUS	Farmácia Básica
		Garantir fornecimento dos medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica para os pacientes portadores das principais doenças crônicas não transmissíveis			Gestão do SUS	Farmácia Básica
		Imunizar 90% de cada um dos grupos prioritários contra a influenza			Atenção Básica	-
		Notificar e monitorar casos de Síndrome Gripal no sistema E-SUS VE			Atenção Básica	-
		Desenvolver ações de sensibilização e orientação da população e profissionais de saúde voltadas a prevenção da Covid-19, utilizando principalmente a divulgação de informações por meio das redes sociais e meios de comunicação disponíveis (internet, rádio, etc.)			Gestão do SUS	-
INDICADOR 3 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	95% dos registros de óbitos com causa básica definida com causa básica definida.	Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 4 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Alcançar, no mínimo 75% de crianças menores de 2 anos de idade, nas 4 vacinas selecionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral.	Acompanhar os indicadores de cobertura vacinal, por vacina, desencadeando ações de acordo com as necessidades para atingir as metas (busca ativa, campanhas, etc)	-	Município (40) União (Bloco Custeio)	Atenção Básica	-
		Realizar o registro de dados de aplicação de vacina e de outros imunobiológicos a ser realizado nas UBS no sistema terceirizado e manter devidamente integrados ao SISAB, de acordo com a documentação oficial de integração disponível no sítio eletrônico do e-SUS AB.			Atenção Básica	-
		Realizar as campanhas orientadas pelo MS			Atenção Básica	-
INDICADOR 5 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Encerrar no mínimo 80% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Manter atualizado o sistema nacional de agravos de notificação (SINAN), com os agravos de notificação compulsória, observando o prazo de encerramento previsto pelo Ministério da Saúde.	-	Município (40) União (Bloco Custeio)	Atenção Básica	-
		Realizar investigação das Doenças e agravos de notificação compulsória			Atenção Básica	Vigilância em Saúde
INDICADOR 6 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	85% de cura dos novos casos de hanseníase nos anos dos coortes de casos novos de hanseníase.	Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.	-	Município (40) União (Bloco Custeio)	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
INDICADOR 9 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Manter em ZERO o número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Ofertar e incentivar os testes rápidos para HIV, Sífilise Hepatites, já no primeiro atendimento de pré-natal para 100% das gestantes e parceiros sexuais.	-	-	Atenção Básica	-
		Garantir acesso ao medicamento à gestante antes, durante e após o parto, bem como para o parceiro(s) e RN(s) em caso de exame positivo para HIV, conforme protocolo do MS.			Atenção Básica	-
		Notificar todos os casos de infecção pelo HIV em gestantes e crianças expostas			Atenção Básica	-

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 10 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Realizar no mínimo 95% de análises em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Desenvolver as ações do Programa de Controle da Qualidade de Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA)	-	Município (40) União (Bloco Custeio)	Gestão do SUS	-
		Coletar periodicamente amostras de água para análise quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre, turbidez.			Gestão do SUS	-
		Manter estrutura para desenvolvimento das ações do VIGIÁGUA, como materiais de consumo, equipamentos e outros itens necessários para realização das coletas			Gestão do SUS	
INDICADOR 20 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Percentual de ações de Vigilância Sanitária realizada no município	Realizar 85% das ações de Vigilância Sanitária no município.	Manutenção da estrutura necessária para realização das ações de Vigilância Sanitária (salários, encargos, despesas com manutenção do veículo, combustível, materiais e equipamentos)	-	Município (40) União (Bloco Custeio)	Gestão do SUS	-
		Realizar os grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária: cadastrar, inspecionar e licenciar estabelecimentos sujeitos à VISA. Receber/atender denúncias e instaurar processo administrativo sanitário, se necessário. Realizar atividades educativas para a população.			Fiscalização Sanitária	-
INDICADOR 22 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	ZERO ciclos dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Prevenir e controlar o Aedes aegypti, realizando ações do Programa de Controle de acordo com a situação epidemiológica do município.	-	Município (40) União (Bloco Custeio)	Agentes de Endemia	-
		Realizar o Levantamento de Índices para Aedes Aegypti nos imóveis do município, conforme orientações do MS e SES-RS			Agentes de Endemia	Atenção Básica
		Realizar inspeção nos pontos estratégicos quinzenalmente (cemitérios, borracharias, ferro velho, etc.)			Agentes de Endemia	-
		Realizar ações educativas voltadas prevenção contra o Aedes aegypti para Escolas e população em geral.			Agentes de Endemia	Atenção Básica
		Manutenção dos Agentes de Endemias (salários, encargos sociais, benefícios, outras despesas de custeio)			Gestão do SUS	-
INDICADOR 23 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95% das notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido.	Executar ações relacionadas à Vigilância em Saúde do Trabalhador	-	-	Atenção Básica	-
		Notificar e investigar todos os agravos relacionados ao trabalho.			Atenção Básica	-
		Alimentar o Sistema de Informações em Saúde do Trabalhador			Atenção Básica	-

1.2. INDICADORES RIO GRANDE DO SUL

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância em saúde, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR RS1 Proporção de Cura de Casos Novos de Tuberculose Pulmonar	85% de cura dos casos novos de Tuberculose Pulmonar	Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle.	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
INDICADOR RS2 Proporção de amostras de água com presença de Escherichia Coli, em Soluções Alternativas Coletivas	Reduzir para 6% o número de amostras com presença de E. Coli.	Realizar coleta de amostras de água para identificar a presença de Escherichia Coli.	-	-	Gestão do SUS	-
		Tomar medidas sanitárias para a correção do problema e o reestabelecimento da normalidade			Gestão do SUS	-
		Manter estrutura para desenvolvimento das ações do VIGIÁGUA, como materiais de consumo, equipamentos e outros itens necessários para realização das coletas			Gestão do SUS	-
INDICADOR RS3 Proporção óbitos por acidente de trabalho investigados.	100% das notificações de óbitos por acidente de trabalho investigados.	Realizar a investigação de 100% dos acidentes de trabalho.	-	-	Atenção Básica	-
INDICADOR RS4 Taxa de Notificação de Agravos (Acidentes e Doenças) Relacionados ao Trabalho	Realizar pelo menos 40 notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Realizar a investigação de 100% dos agravos relacionados ao trabalho.	-	-	Atenção Básica	-

1.3. INDICADOR MUNICIPAL

DIRETRIZ 1: Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.						
OBJETIVO 1: Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância em saúde, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.						
Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 1 - CERRO BRANCO Número de metas e indicadores atingidos no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)	Aumentar de 7 para 8 o número de metas e indicadores atingidos no PQA-VS para o ano de 2021	Monitorar os 15 indicadores que compõem o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)	-	União (Bloco de Custeio)	Gestão do SUS	Atenção Básica
		Qualificar as ações de vigilância em saúde e o processo de trabalho visando alcançar os resultados pactuados.			Atenção Básica	Gestão do SUS

2.1 INDICADORES PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

DIRETRIZ 2: Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

OBJETIVO 1: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 2 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (MIF)	Investigar todos os óbitos de mulheres em idade fértil	-	-	Atenção Básica	-
INDICADOR 8 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Manter em ZERO o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Ofertar testagem rápida para sífilis as gestantes durante o pré-natal (1º e 3º trimestre) e ao(s) parceiro(s)	-	-	Atenção Básica	-
		Tratar precocemente gestantes com sífilis, bem como parceiro(s) sexual.			Atenção Básica	-
INDICADOR 13 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	38,09% de parto normal no SUS e Saúde Suplementar.	Informar as gestantes a respeito das vantagens do parto normal em comparação com o parto cesáreo e dos riscos da realização do parto cesáreo na ausência de indicações precisas.	-	-	Atenção Básica	-
INDICADOR 14 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	4,76 de proporção de ocorrência de gravidez na adolescência.	Orientar e ofertar métodos contraceptivos e de prevenção.	-	-	Atenção Básica	-
		Ofertar as consultas de pré-natal (enfermagem, médica e odontológica) e exames para as gestantes de risco habitual.			Atenção Básica	Gestão do SUS

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 15 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Número absoluto de óbitos de crianças menores de 1 ano	Manter em ZERO o número de óbitos de crianças menores de 1 ano	Realizar busca ativa de gestantes faltosas nas consultas de pré-natal.	-	-	Atenção Básica	-
		Realizar busca ativa dos menores de 1 ano com vacinas atrasadas			Atenção Básica	-
		Orientar pais e responsáveis sobre os cuidados com o bebê durante a puericultura			Atenção Básica	-
		Incentivar o aleitamento materno			Atenção Básica	-
INDICADOR 16 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Manter em ZERO o número de óbitos maternos	Qualificar o acesso e a assistência ao pré-natal.	-	-	Atenção Básica	-
		Investigar os óbitos maternos ocorridos			Atenção Básica	-

2.2 INDICADOR MUNICIPAL

OBJETIVO 2: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.						
Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 2 - CERRO BRANCO Acesso a Atenção Psicossocial	Reduzir o nº de internações hospitalares por transtornos mentais e comportamentais.	Manter organizado fluxos de atendimento de Urgência e Emergência na Atenção Básica para os usuários com transtornos mentais graves.	-	Município (40) Estado (4011)	Atenção Básica	NAAB
		Fortalecer ações de saúde mental entre ESFs e NAAB			NAAB	Atenção Básica
		Manter em funcionamento as atividades desenvolvidas nas Oficinas Terapêuticas			Atenção Básica	NAAB

OBJETIVO 3: Implementação da Rede de Atenção às Urgências.						
Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 3 - CERRO BRANCO Acesso ao atendimento de urgência e emergência	Garantir o acesso na Atenção Básica e a transferência para serviços especializados das urgências e emergências	Manter pactuados os serviços de referência hospitalar para atendimento das urgências e emergências.	-	Município (40)	Gestão do SUS	-
		Manutenção da equipe de remoção sob regime de sobreaviso noturno de segunda a sexta-feira, finais-de-semana e feriados.			Gestão do SUS	-
		Manutenção da equipe do plantão noturno das 17 às 23 horas			Gestão do SUS	-
		Realizar atendimento às urgências/emergências na atenção básica.			Gestão do SUS	-

OBJETIVO 4: Implementação da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência						
Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 4 - CERRO BRANCO Acesso a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	100% das pessoas com deficiência cadastradas nas ESFs	Manter pactuação das referências para reabilitação física, auditiva, intelectual e visual	-	Município (40)	Gestão do SUS	-
		Cadastrar as pessoas estomizadas para concessão de coletores fecais e urinários e materiais de cuidados da pele			Gestão do SUS	-
		Garantir o tratamento fora do domicílio (dentro do Estado) para as pessoas com deficiência.			Gestão do SUS	-
		Cadastrar no Sistema de Gerenciamento dos Usuários com Deficiências as pessoas que utilizam fraldas descartáveis.			Gestão do SUS	-

OBJETIVO 5: Implementação da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas						
Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 5 – CERRO BRANCO Acesso às ações de saúde da pessoa com doenças crônicas	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por DCNT	Realizar ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e fatores de risco, estimulando hábitos saudáveis e o diagnóstico precoce das doenças crônicas.	-	-	Atenção Básica	Vigilância em Saúde
		Realizar todas as ações previstas no Indicador/ Meta 1, da Diretriz 1 Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância em saúde, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.			Atenção Básica	Vigilância em Saúde

3.1 INDICADORES PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA

DIRETRIZ 3: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

OBJETIVO 1: Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 11 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,45 de razão de exames citopatológicos realizados em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos na população residente e população de mesma faixa etária	Realizar 190 coletas de citopatológico na rotina de atendimento das Unidades Básicas de Saúde	-	-	Atenção Básica	-
INDICADOR 12 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,30 de razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente e população de mesma faixa etária.	Realizar 90 encaminhamentos de mulheres na idade de 50 a 69 anos, para realização da mamografia de rastreamento. Monitorar as mulheres encaminhadas para mamografia para avaliação do resultado da mamografia e necessidade de encaminhamento para avaliação especializada	-	-	Atenção Básica	-

OBJETIVO 2: Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica.

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
<p>INDICADOR 17 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.</p>	<p>Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.</p>	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para a Unidade Básica de Saúde. (Mobiliários, equipamentos de saúde e veículos)	-	Município (40) Estado (4292) União (4500)	Gestão do SUS	-
		Adquirir materiais ambulatoriais para manutenção da Unidade Básica de Saúde (Estratégia de Saúde da Família, Saúde Bucal, Saúde da Mulher e outros).		Município (40) Estado (4011) União (4500)	Gestão do SUS	-
		Adquirir materiais de limpeza e higiene para manutenção das Unidades Básicas de Saúde			Gestão do SUS	-
		Adquirir materiais de expediente para utilização dos profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde			Gestão do SUS	-
		Adquirir materiais necessários para desenvolver as Oficinas Terapêuticas para os usuários do SUS.			Gestão do SUS	-
		Adequação da UBS/ESF 1 para cobertura de áreas externas, manutenção do telhado, manutenção paredes e gesso			Gestão do SUS	-
		Adequação da UBS/ESF 2 para colocação na entrada e laterais externa e cobertura para desembarque de ambulância			Gestão do SUS	-
		Manter contratação de prestador de serviço para controle de pragas e limpeza das caixas d'água, recolhimento/ descarte de resíduos de saúde, fornecimento de oxigênio para as UBS			Gestão do SUS	-
		Adquirir materiais necessários para desenvolver as Práticas Integrativas e Complementares para os usuários do SUS.			Gestão do SUS	-
		Garantir o pagamento de outros serviços de terceiros - custos fixos: energia elétrica, internet, sistema de informação/ prontuário eletrônico, telefone, combustível e outros			Gestão do SUS	-
Desenvolver as Práticas Integrativas e Complementares para usuários do SUS (Aromoterapia)	Atenção Básica	NAAB Oficinas Terapêuticas				

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 17 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Manter em 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Contratar profissionais por meio de processo seletivo ou concurso público para a Atenção Básica ou atendimento COVID-19	-	Município(40) Estado (4080) (4090) (4011) União (4500) (COVID-19)	Gestão do SUS	NAAB Oficinas Terapêuticas
		Manutenção da equipe de Estratégia de Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, NAAB, Oficinas Terapêuticas, Mais Médicos (salários, encargos sociais, benefícios, auxílio moradia e alimentação)			Gestão do SUS	-
		Desenvolver ações de sensibilização e orientação da população e profissionais de saúde voltadas a prevenção da Covid-19, utilizando principalmente a divulgação de informações por meio das redes sociais e meios de comunicação disponíveis (internet, rádio, página facebook, etc.)			Gestão do SUS	-
		Manter pessoal e estruturas organizadas para realização da vacinação contra COVID-19 (sala de vacinação, vacinação em domicílio, veículos para deslocamento, materiais de insumo, equipamentos necessários, etc)			Gestão do SUS	-
		Aquisição de materiais de limpeza e desinfecção, EPIs para os profissionais de saúde e equipes de apoio e, outros materiais de uso ambulatorial necessários (COVID-19)			Gestão do SUS	-
INDICADOR 18 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Manter em 90% o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Acompanhar e realizar busca ativa das pessoas com perfil de acompanhamento obrigatório do PBF: imunização, crescimento e desenvolvimento de crianças menores de 7 anos de idade, as mulheres de 14 a 44 anos e a assistência ao pré-natal de gestantes e ao puerpério.	-	-	Atenção Básica	Nutricionista
		Registrar os dados do acompanhamento de saúde do PBF nas duas vigências.			Nutricionista	-
		Manter profissional de saúde (Nutricionista) - responsável técnico para coordenar o acompanhamento das pessoas do PBF (salário, encargos sociais e benefícios)			Gestão do SUS	-
INDICADOR 19 – PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	73,55% de cobertura populacional estimada pelas equipes de SB	Manutenção da Equipe de Saúde Bucal (salários, encargos sociais e benefícios)	-	Município(40) Estado (4090) (4011) União (4500)	Gestão do SUS	-
		Adquirir materiais odontológicos para a equipe de Saúde Bucal.			Gestão do SUS	-

3.2 INDICADORES PREVINE BRASIL

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 1 – PREVINE BRASIL Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação.	60% das gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	Acompanhar proativamente o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante	-	Município(40) União (4500)	Atenção Básica	-
		Agendar consulta subsequente à anterior para as gestantes, acompanhando possíveis faltas e acionando a gestante por meio telefônico ou presencial (domicílio) para entender o motivo			Atenção Básica	-
		Facilitar o acesso aos testes de gravidez (preferencialmente teste rápido)			Atenção Básica	-
INDICADOR 2 – PREVINE BRASIL Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	60% das gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Realizar TRs de HIV, Sífilis e HV na primeira consulta de pré-natal			Atenção Básica	-
		Acionar o ACS para averiguar se os exames foram feitos e, caso não tenham, desenvolver estratégias para facilitar o acesso aos exames.			Atenção Básica	-
		Criar fluxo facilitado para a marcação desses exames e acompanhamento do agendamento para gestante pela importância do tempo maior para esse grupo			Atenção Básica	-
INDICADOR 3 – PREVINE BRASIL Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	60% das gestantes com atendimento odontológico realizado	Marcar consulta com a equipe de saúde bucal já no primeiro contato pré-natal da equipe de saúde da família			Atenção Básica	-
		Manter vaga aberta na agenda da equipe de saúde bucal em quantidade proporcional ao total de gestantes acompanhadas pelas equipes de saúde da família	Atenção Básica	-		
INDICADOR 4 – PREVINE BRASIL Cobertura de exame citopatológico.	45% de cobertura de exame citopatológico em mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos	Realizar 190 coletas de citopatológico na rotina de atendimento das Unidades Básicas de Saúde	Atenção Básica	-		

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 5 – PREVINE BRASIL Cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente.	95% de cobertura vacinal de poliomielite inativada e pentavalente em menores de 1 ano.	Manter e qualificar a busca ativa de crianças com vacinas atrasadas de acordo com o calendário vacinal básico			Atenção Básica	-
		Realizar o registro de dados de aplicação de vacinas no prontuário do paciente.			Atenção Básica	-
INDICADOR 6 – PREVINE BRASIL Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre.	50% das pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento			Atenção Básica	-
INDICADOR 7 – PREVINE BRASIL Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	50% dos diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento			Atenção Básica	-

3.3 INDICADORES MUNICIPAIS

OBJETIVO 3: Ampliação do acesso e aperfeiçoamento da assistência ambulatorial especializada e atenção hospitalar.						
Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 6 - CERRO BRANCO Ampliar o acesso da população aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	Garantir atendimento nas especialidades médicas e serviços de média complexidade ambulatorial e hospitalar	Contratar por meio de consórcio intermunicipal e/ou convênio ou contrato serviços de saúde complementares ao SUS (clínicas especializadas, laboratórios, exames de imagem, médicos especialistas) visando atender as necessidades dos municípios, tendo em vista a reduzida cota disponibilizada via regulação estadual.	-	Município (40) União (4501)	Gestão do SUS	-
		Garantir o tratamento fora do domicílio aos pacientes e acompanhantes com atendimentos agendados pelo SUS			Gestão do SUS	-
		Adquirir passagens de ônibus intermunicipal para garantir o tratamento fora do domicílio aos pacientes e acompanhante			Gestão do SUS	-
		Ajuda de custo para hospedagem dos pacientes e acompanhantes em tratamento fora do domicílio			Gestão do SUS	-
		Manutenção dos veículos utilizados para TFD (combustível, pneus, revisões, etc.)			Gestão do SUS	-
		Manutenção do serviço de fisioterapia (salários, encargos sociais, benefícios, materiais, etc)			Gestão do SUS	-

OBJETIVO 4: Garantir o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 7 - CERRO BRANCO Acesso aos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos	Manter financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, com aplicação do valor mínimo per capita definido em Portaria Ministerial, bem como dos valores repassados pelo Estado e União	Adquirir medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica, conforme a RENAME	-	Município(40) Estado (4050) União (4503)	Assistência Farmacêutica	Gestão do SUS
		Adquirir medicamentos fora do RENAME para atender situações específicas			Assistência Farmacêutica	Gestão do SUS
		Responsabilizar-se pela aquisição, seleção, armazenamento, controle de estoque e prazos de validade, além da distribuição e dispensação dos medicamentos do componente da AB.			Assistência Farmacêutica	Gestão do SUS
		Gerenciar localmente os processos de solicitação de medicamentos via sistema AME			Assistência Farmacêutica	Gestão do SUS
		Manutenção da equipe da Farmácia Básica Municipal (salários, encargos sociais e benefícios)			Gestão do SUS	-
	Contribuir para o processo de aprimoramento, implementação e integração sistêmica das atividades da Assistência Farmacêutica nas ações e serviços de saúde, visando uma atenção contínua, integral, segura, responsável e humanizada.	Aquisição de material permanente: mobiliários e equipamentos necessários para a Farmácia Básica Municipal	-	União (4503)	Gestão do SUS	Assistência Farmacêutica
	Aquisição de material de consumo a ser utilizado para a manutenção de serviços e outras despesas de custeio que garantam a conectividade para utilização do Sistema HÓRUS	-	União (4503)	Gestão do SUS	Assistência Farmacêutica	

4.1. INDICADOR MUNICIPAL

DIRETRIZ 4: GESTÃO SUS: Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde						
OBJETIVO 1: Garantir a continuidade dos serviços de saúde por meio de atividades administrativas e financeiras.						
Indicador	Metas	Ações Anuais	PREVISÃO Recursos Orçamentários (R\$)	Origem dos recursos	Área Responsável	Parcerias
INDICADOR 8 - CERRO BRANCO Manutenção da equipe de apoio da Secretaria Municipal de Saúde.	Aplicar no mínimo 15% da arrecadação de impostos em Ações e Serviços Públicos em Saúde	Manutenção da atividades da SMS (diárias, material de consumo, contratação de serviços PF e PJ, consultorias, sistemas de informação)	-	Município (40)	Gestão do SUS	-
		Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes			Gestão do SUS	-
		Capacitação e treinamento de servidores (diárias, transporte, serviços terceiros PF e PJ, materiais de consumo, consultoria)			Gestão do SUS	-
		Manutenção da equipe de apoio da Secretaria Municipal de Saúde (salários, encargos sociais e benefícios)			Gestão do SUS	-
INDICADOR 9 - CERRO BRANCO Manutenção do Conselho Municipal de Saúde.	Prever nos instrumentos de planejamento de governo e do SUS recursos para o funcionamento do CMS	Manutenção das Atividades do Conselho Municipal da Saúde	-	Município (40)	Gestão do SUS	-
		Capacitação e treinamento dos conselheiros municipais de saúde	-		Gestão do SUS	-

1. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 3.222, de 10 de Dezembro de 2019. Dispõe sobre os indicadores do pagamento por desempenho, no âmbito do Programa Previne Brasil. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-3.222-de-10-de-dezembro-de-2019-232670481>>. Acesso em: 13 maio.2021

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundo Nacional de Saúde. Disponível em: <<https://consultafns.saude.gov.br>>. Acesso: 17 mai.2021.

CERRO BRANCO. Lei Municipal nº 1941, de 15 de dezembro de 2020. Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Cerro Branco para o Exercício Financeiro de 2021. Cerro Branco, 2020.

CERRO BRANCO. Decreto Municipal nº 3.412, de 20 de março de 2020, Declara estado de calamidade pública e dispõe de medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do surto epidêmico de coronavírus (COVID-19), no município de Cerro Branco.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Portal BI Saúde. Disponível em: <<http://bipublico.saude.rs.gov.br>>. Acesso em: 27 nov.2019.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Relatório de Pagamentos. Disponível em: <<http://www.saude.rs.gov.br/relatorio-de-pagamentos>>. Acesso em: 26 nov.2020.